

084

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE *Adesmia latifolia* EM DUAS REGIÕES FISIográficas DO RIO GRANDE DO SUL. *Fernanda Helfer, Emerson G. Menezes, Lúcia Brandão Franke* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

No RS, o campo nativo tem muita importância porque quase a totalidade da pecuária do nosso Estado se desenvolve sobre ele. Cresce, portanto, a necessidade de estudos com a produção de sementes destes materiais nativos, cuja persistência na pastagem depende da produção de sementes. Um grande número de leguminosas nativas, entre elas a *Adesmia latifolia*, contribuem para aumentar a qualidade dos campos do Estado. Este trabalho teve como objetivos estudar a produção de sementes desta espécie na Depressão Central (DC) e na Encosta Superior do Nordeste (ESN) do estado do Rio Grande do Sul, durante dois anos (98/99 e 99/00). As avaliações iniciaram em julho de 1998 através de amostragens quinzenais, nas quais foram determinados os componentes do rendimento de sementes (nº de órgãos florais/área, nº de inflorescências/área, nº de legumes/área, peso de 1000 sementes) e o rendimento de sementes/área. No primeiro ano, os rendimentos de sementes na ESN foram superiores aos da DC, com 317 kg/ha e 109 kg/ha, respectivamente. O peso de 1000 sementes foi um dos principais fatores que contribuíram para o rendimento, com 3,59 g na ESN e 2,33 g na DC. Os rendimentos de sementes no segundo ano foram bem inferiores aos do primeiro ano em ambas as regiões, com 97,3 kg/ha e 56,6 kg/ha na DC e ESN, respectivamente. As diferenças na produção de sementes podem ter sido decorrentes de condições climáticas desfavoráveis. (CNPq-PIBIC/UFRGS).